

**Escola:** Básica Pe. Joaquim Flores/  
Agrupamento de Escola de Montelongo

# *Ganho Médio Mensal*

Por setor de atividade económica



Equipa: **ANÓNIMAS**

Região: **Norte**

Localidade: **Revelhe-Fafe**

Categoria B: **3º ciclo ensino básico**

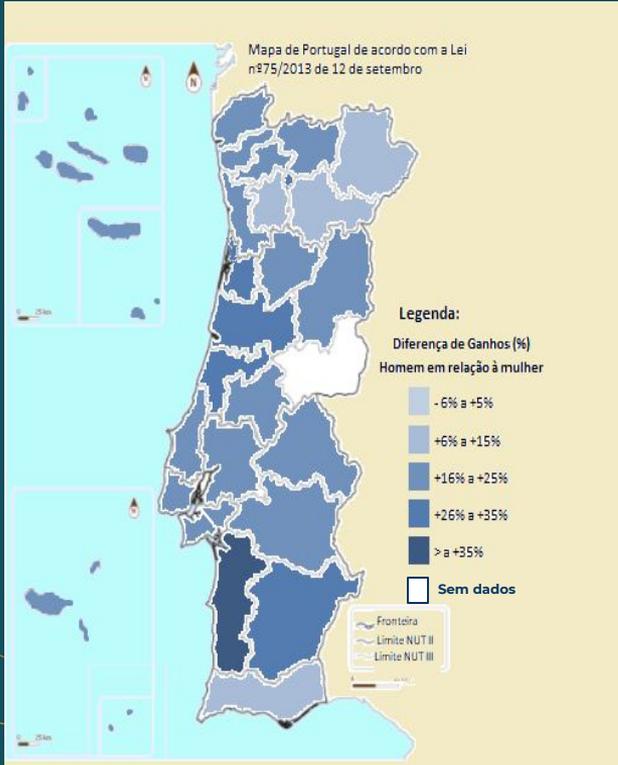
## 1.Objetivos:

- Aplicar, aperfeiçoar e aprender novas técnicas de análise estatística e de tratamento de dados, usando o excel;
- Explorar novas situações de aprendizagem e responder a novos desafios, desenvolvendo o trabalho colaborativo;
- Procurar perceber a expressividade da desigualdade de ganhos médios mensais entre homens e mulheres, em termos globais e por setor de atividade económica;
- Relacionar os ganhos médios mensais com os níveis de qualificação, por concelho.

## 2.Metodologia:

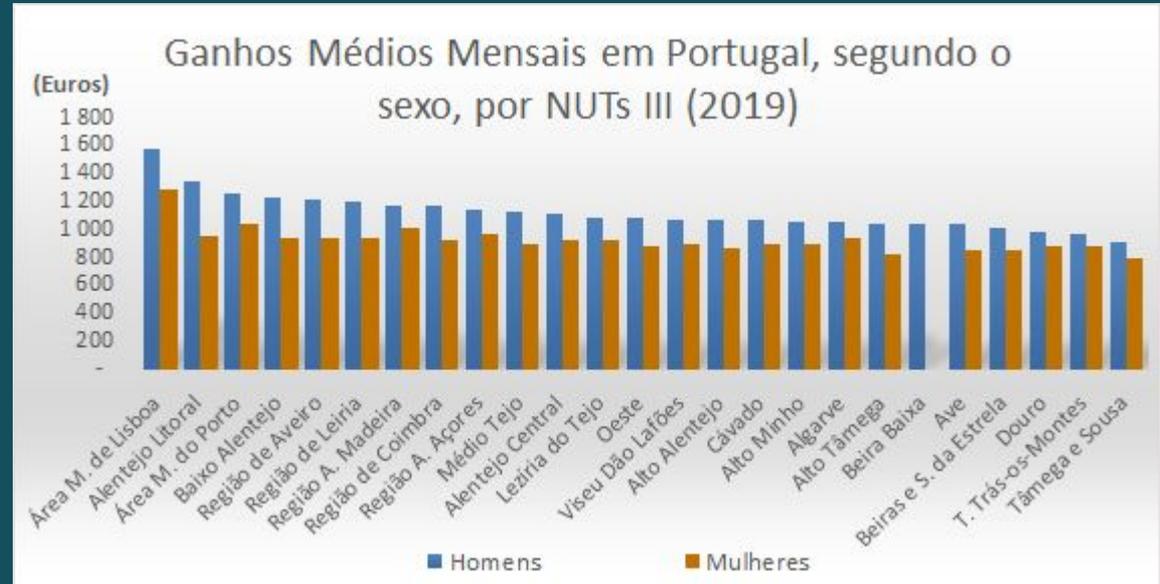
- Seleção e organização da informação em tabelas de acordo com a análise pretendida;
- Tratamento estatístico da informação, com recurso às funcionalidades do excel (somatórios, médias, cálculo de percentagens, correlações, uso de filtros e hierarquização das informação).
- Tratamento gráfico e cartográfico dos dados/resultados e respetiva análise.

# 3.Resultados:

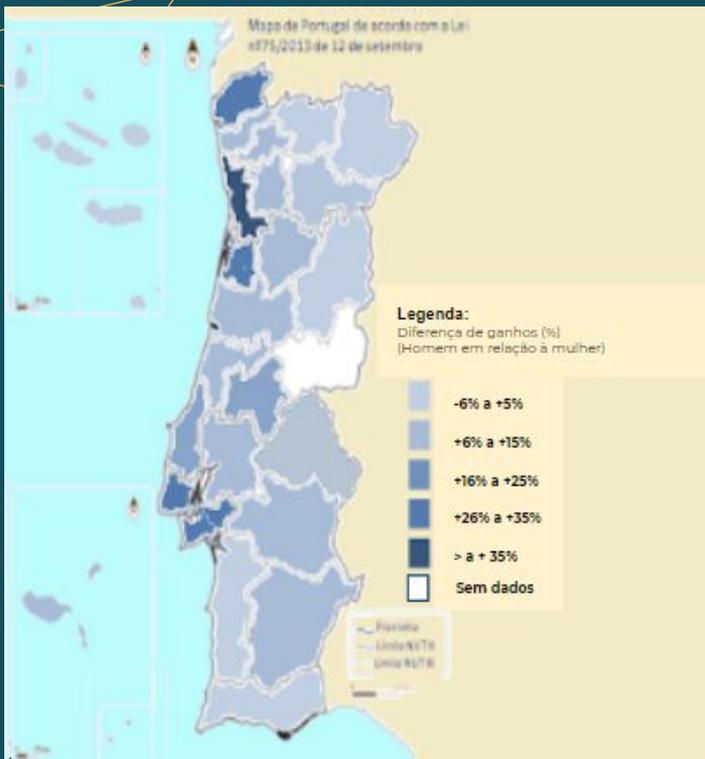


A.M. Lisboa, Alentejo Litoral e A.M. Porto são as regiões onde os ganhos totais mensais são mais elevados.  
 Douro, Terras de Trás-os-Monte e Tâmega e Sousa são as regiões onde os ganhos mensais são mais baixos  
 Há uma grande diferença entre os ganhos de homens e mulheres: as regiões de maior desigualdade são Alentejo litoral (+40,5%) e Baixo Alentejo (+31%); as de menor diferença são as de Terras de Trás-os-Montes (+9,8%) e Douro (+11,3%)

Diferença de Ganhos (%)  
(homens em relação às mulheres)

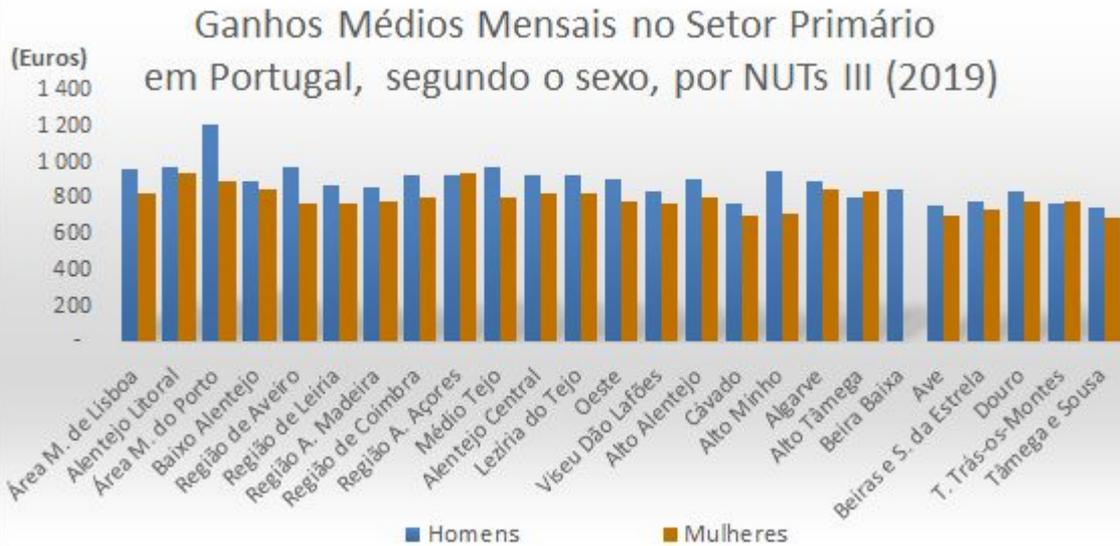


# Desigualdades salariais.....



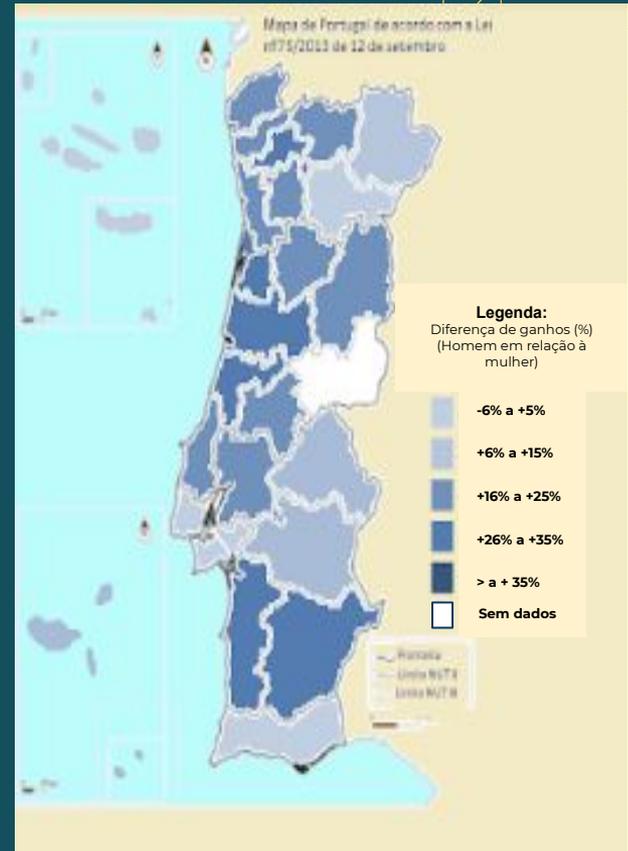
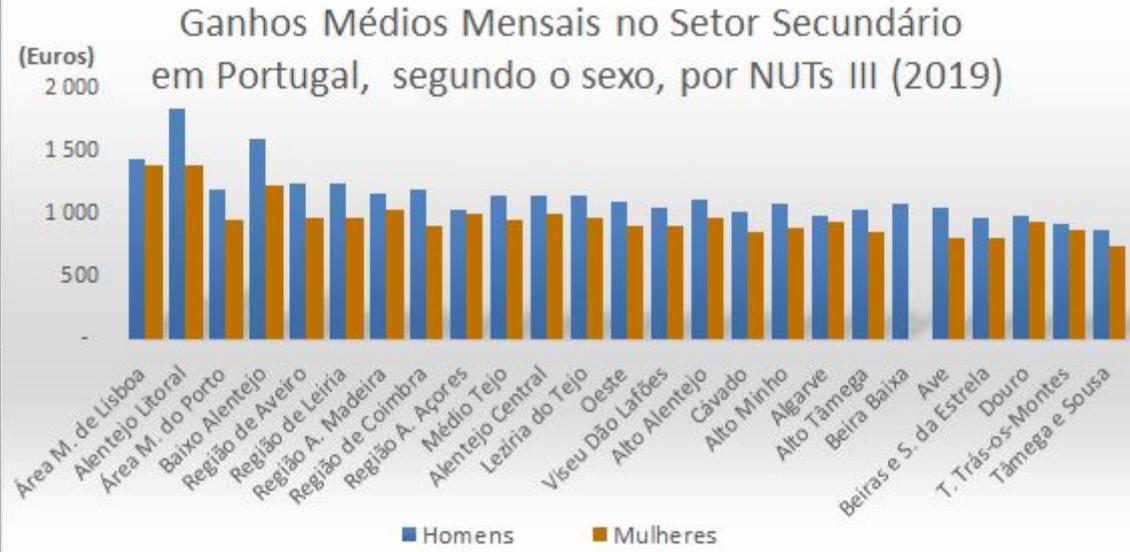
Diferença de Ganhos, no Setor Primário (%)  
(homens em relação às mulheres)

Desigualdade de ganhos entre homens e mulheres no setor primário:  
**Maiores** : AM Porto (+35,4%) e Alto Minho (+32,2%)  
**Menores** Alto Tâmega (-3,5%), RA Açores (-1,7%) e Terras Trás-os-Montes (-1,6%)

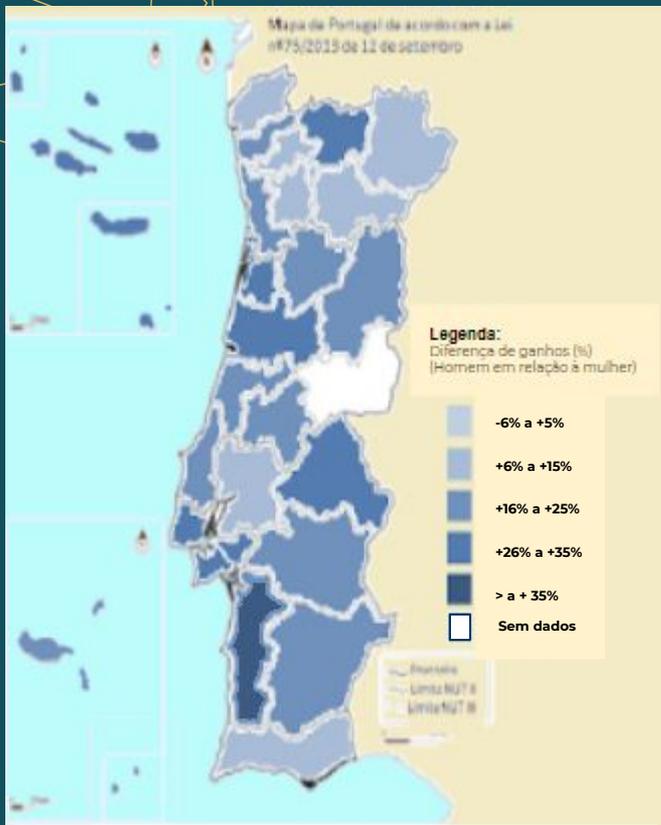


Desigualdade de ganhos entre homens e mulheres no setor **secundário**:  
**Maiores** : Alentejo Litoral (+33,4%), Reg. Coimbra(+31,7%) e Baixo alentejo (+30,8%)

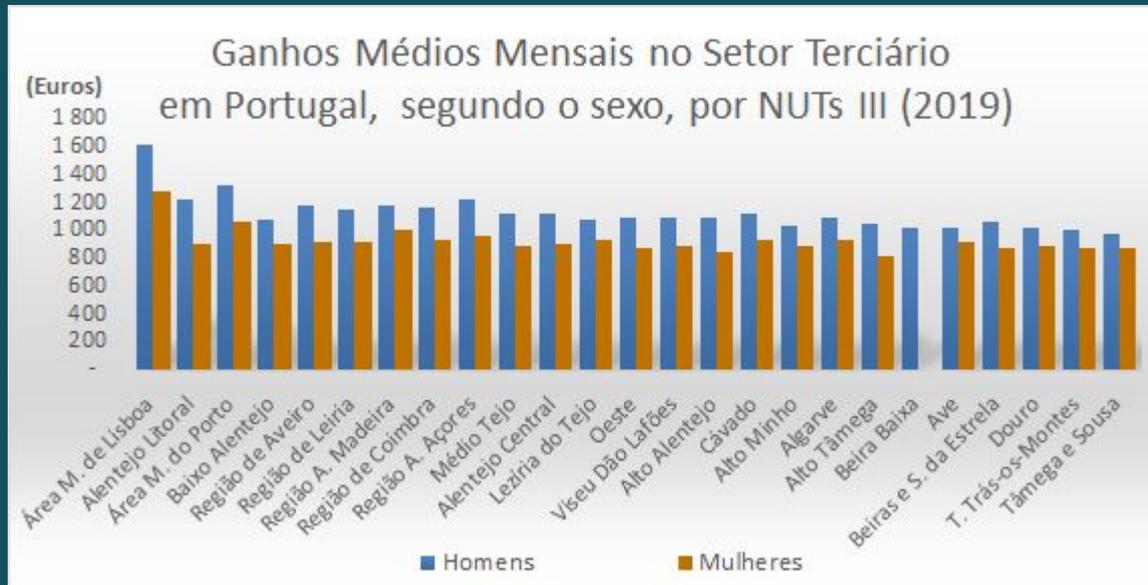
**Menores** AM Lisboa (+3,5%) e RA Açores (+4,4%)



Diferença de Ganhos, no Setor Secundário (%) (homens em relação às mulheres)

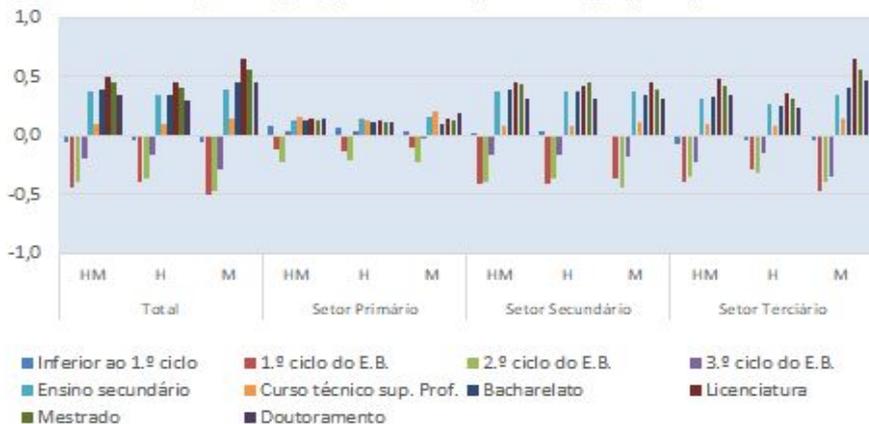


Diferença de Ganhos, no Setor Terciário (%)  
(homens em relação às mulheres)



Desigualdade de ganhos entre homens e mulheres no setor **terciário**:  
**Maiores** : Alentejo Litoral (+34,2%) e Alto Tâmega (+28%)  
**Menores** Tâmega e Sousa(+11,6%) e Ave (+11,1%)

Correlação entre os Ganhos Médios Mensais por concelho e a percentagem de população empregada segundo o nível de qualificação, por concelho, em Portugal (2019)



As correlações inversas entre ganhos e qualificações verificam-se nos níveis mais baixos de qualificação.

Pelo contrário, nos níveis mais elevado há uma correlação direta, que é mais expressiva nas mulheres no setor secundário.

O setor primário é onde se verifica a menor correlação.

Correlação entre os Ganhos Médios Mensais por concelho e a percentagem de população empregada segundo o nível de qualificação, por concelho, em Portugal

Qualificações	Total			Setor Primário			Setor Secundário			Setor Terciário		
	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M	HM	H	M
<b>Inferior ao 1.º ciclo</b>	-0,05	-0,04	-0,05	0,08	0,06	0,03	0,02	0,04	-0,01	-0,07	-0,04	-0,04
<b>1.º ciclo do ensino básico</b>	-0,45	-0,39	-0,50	-0,12	-0,13	-0,11	-0,41	-0,41	-0,37	-0,40	-0,29	-0,47
<b>2.º ciclo do ensino básico</b>	-0,40	-0,37	-0,48	-0,23	-0,21	-0,23	-0,40	-0,36	-0,44	-0,35	-0,31	-0,40
<b>3.º ciclo do ensino básico</b>	-0,20	-0,17	-0,29	0,04	0,04	-0,03	-0,16	-0,17	-0,18	-0,22	-0,15	-0,35
<b>Ensino secundário</b>	0,38	0,34	0,39	0,12	0,14	0,16	0,37	0,37	0,37	0,32	0,27	0,35
<b>Curso técnico sup. Prof.</b>	0,09	0,09	0,14	0,15	0,13	0,20	0,08	0,07	0,11	0,10	0,08	0,14
<b>Bacharelato</b>	0,38	0,35	0,45	0,12	0,12	0,09	0,39	0,38	0,35	0,32	0,25	0,40
<b>Licenciatura</b>	0,50	0,44	0,65	0,15	0,13	0,15	0,45	0,43	0,45	0,48	0,36	0,65
<b>Mestrado</b>	0,45	0,41	0,56	0,12	0,12	0,13	0,44	0,45	0,39	0,42	0,30	0,56
<b>Doutoramento</b>	0,34	0,29	0,46	0,14	0,11	0,19	0,31	0,30	0,31	0,34	0,23	0,47

**Obs:**

Setor Primário: Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca

Setor Secundário: Indústria, construção, energia e água

Setor Terciário: Serviços

## 4. Conclusão:

A.M. Lisboa, Alentejo Litoral e A.M. Porto são as regiões onde os ganhos totais mensais são mais elevados. Douro, Terras de Trás-os-Monte e Tâmega e Sousa são as regiões onde os ganhos mensais são mais baixos. Há uma grande diferença entre os ganhos de homens e mulheres: as regiões de maior desigualdade são Alentejo litoral e Baixo Alentejo; as de menor diferença são as de Beira Baixa e Terras de Trás-os-Montes.

A desigualdade de ganhos entre homens e mulheres em Portugal é, comprovadamente, uma realidade. Efetivamente há NUTs III onde os homens chegam a ganhar mais 40% do que as mulheres, como é o caso do Alentejo Litoral. Já as regiões de Terras Trás-os-Montes e Douro são aquelas onde as desigualdades são menores.

As únicas exceções à regra, onde os homens auferem menos do que as mulheres, verificam-se no setor primário nas regiões Alto Tâmega (-3,5%), RA Açores (-1,7%) e Terras Trás-os-Montes (-1,6%),

Como era de esperar, há uma expressiva correlação entre a qualificação da população empregada e os ganhos dos trabalhadores. Verifica-se que, de uma forma geral, quanto maior é a percentagem de pessoas com qualificação inferior (2º e 3º ciclo) menor é o rendimento.

Pelo contrário, nos níveis mais elevado há uma correlação direta, que é mais expressiva nas mulheres no setor secundário.

O setor primário é onde se verifica a menor correlação.